



Informativo



f Aeba Associação

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

WhatsApp (91) 99292-7071

19 de janeiro de 2016

www.aeba.org.br • aeba@aeba.org.br

Governo Dilma **Corta** orçamento para incentivo à **aposentadoria** no Banco da Amazônia

O orçamento anual do Banco da Amazônia, na condição de empresa de economia mista e, portanto, submetido ao do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MPOG, deve ser anualmente aprovado por este ministério através do seu famigerado Departamento de Coordenação e Controle das Estatais - DEST. A julgar pela situação das estatais, logo se vê que este departamento tem feito um péssimo trabalho.

Na aprovação do orçamento deste ano, porém, o governo cortou os recursos previstos para a implantação de um Plano de Estímulo à Aposentadoria, na verdade, trata-se de um plano de incentivo ao desligamento definitivo da empresa, por se destinar a empregados que já percebem recursos do INSS. Atualmente as condições previdenciárias do regime geral, bem como a situação da CAPAF, inviabilizam esse desligamento. Por outro lado, o desligamento é fundamental posto que permitiria mais qualidade de vida na terceira idade e mais oportunidade de ascensão profissional para os jovens.

O caso é que em razão de sua necessidade de economizar hoje, o governo termina por tomar decisões equivocadas como esta, pois são muito claros os benefícios que um Plano de Estímulo à Aposentadoria traria para o Banco da Amazônia.

Primeiramente, permitiria que centenas de empregados do Banco que já contribuíram com seu trabalho durante mais de 35 anos pudessem, finalmente, deixar o trabalho cotidiano com dignidade, o que considerando as condições atuais das Previdências Pública e Complementar resta

impossível. Em seguida, permitiria que outra centena de jovens pudessem finalmente entrar no mercado de trabalho, num cenário de desemprego crescente o setor público poderia ser uma ótima alternativa.

Um Plano como este, que permitisse aos que já se dedicaram a vida inteira, uma aposentadoria digna e aos jovens oportunidades de trabalho seria nesse momento a melhor decisão. Estamos seguros que a decisão mais econômica seria não cortar os recursos. Esse é um problema que o próprio governo criou ao achatar o teto do regime geral e condescender com gestões problemáticas na CAPAF, agora o governo é que deve pagar a conta.

Diante dessa situação a Diretoria da AEBA vem a público para informar que diante da grande demanda pela medida, o que se verifica cotidianamente na conversa com a categoria, vamos entrar nessa luta pela criação de um Plano de Est

ímulo à Aposentadoria.

Nossa primeira missão será tentar reverter a programação orçamentária e, com isso, permitir a implantação do programa, o que se verifica uma discriminação, posto que os demais Bancos Federais tiveram programas como esse recentemente.

Por fim, orientamos a todos os possíveis beneficiários de um Plano dessa natureza que ainda não se desliguem da empresa.